



# Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 18-02-2025.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e seis minutos, reuniu-se na Sala 303 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Aldacir Oliboni, Atena Roveda, Cláudia Araújo, Gilvani o Gringo, Hamilton Sossmeier e a Psicóloga Tanise Sabino. Esteve presente também a vereadora Natasha Ferreira. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, a Ata da reunião (ordinária) anterior foi aprovada com dispensa de leitura. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: à vereadora Cláudia Araújo, o Requerimento nº 140/25 (Processo nº 0246/25); ao vereador Hamilton Sossmeier, o Projeto de Lei do Legislativo nº 034/24 (Processo nº 0060/24), e à vereadora Atena Roveda, o Projeto de Lei do Legislativo nº 205/25 (Processo nº 0418/25). Acrescenta-se, ainda, que foi APROVADO, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia dezoito de fevereiro do corrente, o Parecer nº 002/25 (Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 036/24 - Processo nº 0626/24), de autoria do vereador Aldacir Oliboni. Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema "Análise de Dados HIV/Aids Porto Alegre", e, de imediato, destacou a presença das senhoras Andréa Mirandela, coordenadora no Rio Grande do Sul do Movimento Mães da Resistência; Luciana Silveira Egres, assessora técnica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Carla Almeida, coordenadora do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids (Gapa), e Daila Raenck, servidora da SMS. A seguir, a senhora Presidente, a vereadora Psicóloga Tanise Sabino, efetuou considerações gerais sobre o assunto a ser debatido e passou a palavra ao proponente da pauta e demais integrantes da Mesa e plateia para as suas manifestações. A Presidente, Psicóloga Tanise Sabino, enfatizou a importância do tema como preocupação mundial de saúde pública. Apesar dos avanços no tratamento e conscientização, a luta contra o HIV/Aids continua, especialmente para pessoas vulneráveis que enfrentam desafios na prevenção, acesso e tratamento. Destacou o papel dos parlamentares no desenvolvimento de políticas públicas e ações de prevenção, bem como no combate ao preconceito e estigmas associados à doença. A vereadora Atena Roveda, proponente da pauta, expressou sua alegria em iniciar a organização das pautas da Comissão de Saúde e Meio Ambiente com um tema de grande importância. Agradeceu a presença dos membros da Unidade Básica de Saúde Santa Marta, de onde a vereadora conhece a companheira Andréia do Mães da Resistência. Compartilhou sua experiência pessoal como pessoa vivendo com HIV desde dois mil e quatorze, ressaltando que a desinformação e o preconceito são os maiores problemas, não o vírus em si. Enfatizou que o objetivo da reunião é refletir sobre os caminhos coletivos para lidar com o tema, destacando o aumento de casos entre mulheres heterossexuais e a necessidade de observar a saúde da mulher, incluindo mulheres trans e travestis. A vereadora também ressaltou a importância de enfrentar o medo e construir soluções coletivas, lembrando que a saúde é um direito de todos. O vereador Aldacir Oliboni parabenizou a vereadora Atena Roveda pela proposição da pauta e saudou os presentes. Reforçou que Porto Alegre lidera o ranking nacional de pessoas com HIV entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. Mencionou os altos índices de detecção e mortalidade na cidade, bem como o número elevado de gestantes com HIV. Questionou a Secretaria Municipal de Saúde sobre as medidas que estão sendo tomadas para enfrentar essa situação e como os vereadores podem colaborar. A vereadora Natasha Ferreira saudou a todos e parabenizou a vereadora Atena Roveda pelo tema. Compartilhou sua experiência ao receber o grupo em seu gabinete durante o processo de isenção das tarifas de ônibus, onde teve uma aula sobre o tratamento e as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que vivem com HIV. Deila Roenck, representando a Secretaria Municipal de Saúde, coordenadora do IST. Após, a senhora Presidente concedeu a palavra aos convidados. Carla Almeida, representando o Gapa, expressou sua satisfação em discutir o tema na Cosmam, mencionando que o Legislativo de Porto Alegre tem um papel importante nessa construção há pelo menos 15 anos. Destacou a existência da Frente Parlamentar de HIV/Aids, a mais antiga do Brasil. Apontou que o contexto epidemiológico de Porto Alegre é complexo há mais de uma década, com uma epidemia de Aids generalizada na região metropolitana e uma prevalência acima da média nacional. Mencionou dados de estudos científicos que indicam uma prevalência de HIV/Aids acima de dois vírgula cinco por cento em Porto Alegre. Enfatizou a importância de analisar os dados de HIV/Aids a partir de uma discussão de determinantes sociais em saúde, mencionando que a epidemia tem cor, lugar e está presente em populações vulneráveis. Criticou a falta de políticas robustas e intersetoriais para enfrentar o contexto, mencionando o desmonte de políticas sociais e a terceirização do serviço de saúde. Apontou que não faltam recursos para investir nas políticas de HIV/Aids em Porto Alegre, mas sim vontade política. Mencionou o fechamento recente de dois serviços mantidos por um projeto internacional e a falta de incorporação desses serviços pelo município. Alertou que, apesar de uma leve melhora nos indicadores nos últimos 10 anos, essa melhora é pífia diante das novas tecnologias e dos recursos extras investidos. Concluiu que é necessário um compromisso da Câmara Municipal com o enfrentamento da epidemia. A senhora Luciana Silveira Egres, servidora pública da Secretaria Municipal de Saúde, expressou sua satisfação em continuar na luta contra o HIV/Aids, mencionando seu trabalho com educação permanente em saúde, escolas e organizações não governamentais (ONGs). Citou a nota técnica recente sobre a profilaxia pré-exposição (PREP) voltada a mulheres cis em idade fértil. Saudou a vereadora Atena pela coragem de falar abertamente sobre seu diagnóstico. Mencionou o trabalho com diversas ONGs e o fornecimento de insumos para locais de sociabilidade e profissionais do sexo. Destacou os desafios da enchente e da pandemia de

COVID-19, que agravaram o cenário epidemiológico. Mencionou a criação do índice de vulnerabilidade em saúde, que revela áreas da cidade com indicadores mais críticos. Apontou a importância de um trabalho conjunto com a Região Metropolitana e a Secretaria Estadual de Saúde. Citou o trabalho no Trensurb e a retomada das campanhas na estação Mercado. Defendeu tanto o tratamento como prevenção, mas também a promoção e a prevenção, alertando que a maioria das pessoas não tem a percepção de estar em risco. Concluiu que é preciso um esforço multifatorial, envolvendo a sociedade civil, a população, o programa Saúde na Escola, a assistência social e o combate ao preconceito. A senhora Andréa Mirandela, coordenadora no Rio Grande do Sul do Movimento Mães da Resistência, apresentou o projeto Amor Positivo, em parceria com o Fundo Positivo, que visa o enfrentamento e a mitigação do preconceito contra pessoas LGBT que vivem com HIV. O projeto será realizado em cinco regiões do país, com a primeira etapa no Distrito Federal e a segunda em Porto Alegre. O projeto propõe um workshop, o lançamento de uma cartilha para familiares, um painel com evidências científicas e uma audiência pública com dados de Porto Alegre. Agradeceu o apoio da comissão e convidou todos a participarem do projeto, que será realizado no final de abril. Ressaltou a importância da interseccionalidade e da participação de diversas instâncias nesse movimento. A senhora Daila Raenck, representando a Secretaria Municipal de Saúde, iniciou sua fala corrigindo algumas informações. Informou que o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde trouxe tendências de melhoria, mas que ainda há muito a ser feito. Destacou que Porto Alegre e o Rio Grande do Sul têm uma epidemia diferenciada do resto do país, com uma epidemia generalizada. Mencionou as metas do Plano Municipal de Saúde, como a eliminação da transmissão vertical do HIV e a redução da mortalidade. Informou que a transmissão vertical do HIV foi eliminada há três anos, estando abaixo de dois por cento. Apontou uma queda no coeficiente de mortalidade, de vinte e quatro para quatorze por cento. Enfatizou a importância de fortalecer a atenção primária e descentralizar os cuidados. Informou que a PREP está disponível em todas as unidades de saúde, com quarenta e seis por cento das prescrições sendo feitas por enfermeiros na atenção primária. Mencionou a tecnologia da entrega do medicamento em casa, que será ampliada para toda a atenção primária. Após, a senhora presidente passou a palavra aos participantes da reunião presentes na plateia. O senhor Acir Luis Paloschi afirmou que falar de prevenção e promoção na saúde significa fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), mas que em Porto Alegre ocorreu o contrário, com a terceirização do SUS. Apontou que essa terceirização dificulta a continuidade do atendimento, com trocas frequentes de médicos, enfermeiros e técnicos nos postos de saúde, o que prejudica o relacionamento e o conhecimento dos profissionais sobre os pacientes. Criticou a redução dos agentes comunitários de saúde e o caos na estratégia de saúde da família. Questionou a ausência de campanhas e a falta de investimento da secretaria nessa área. Mencionou a inexistência do programa de redução de danos e criticou a priorização de emendas parlamentares em detrimento do orçamento público. E, o senhor Guilherme Kern Assumpção indagou sobre outras doenças que aumentam o índice infeccioso do HIV, como HPV, clamídia, gonorreia e sífilis, e sobre o uso da Doxp para prevenção pós-exposição<sup>4</sup>. Questionou as propostas para combater o HIV com outras prevenções e redução de danos em relação às populações. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) reunir todas as informações discutidas nesta reunião em um documento a ser encaminhado para a Comissão; 2) solicitar formalmente uma reunião com o secretário municipal de Saúde, com o objetivo de apresentar o documento elaborado e discutir as medidas a serem tomadas; 4) estudar a possibilidade de estender o horário de atendimento do Serviço de Assistência Especializada Santa Marta em pelo menos dois dias da semana e 5) analisar a situação dos infectologistas contratados, buscando entender os motivos da rotatividade e seus impactos no atendimento. Ainda a senhora Presidente informou que as próximas reuniões da Comissão já estão agendadas, e solicita aos vereadores que apresentem as pautas para que a assessoria técnica possa organizá-las. Por fim agendou visitas da Comissão ao Parque Farroupilha em treze de março e à Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar em vinte de março. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e cinquenta e quatro minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.



Documento assinado eletronicamente por **Tanise Amalia Pazzim, Vereador (a)**, em 26/02/2025, às 17:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0857371** e o código CRC **856B9B92**.